

29<sup>a</sup>

9 a 11  
de maio de  
2018

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

**Liderança sustentável e comprometida  
com o direito humano à saúde:  
desafios da Enfermagem**

**Anais**

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Médico**

Professor Milton Berger

### **Vice-Presidente Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Reitor Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

Diretora Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S4711 Semana de Enfermagem (29. : 2018 : Porto Alegre, RS)

Liderança sustentável e comprometida com o direito humano à saúde: desafios da Enfermagem ; anais [recurso eletrônico] / 29. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Wiliam Wegner, coordenação geral. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2018.

Ebook

Evento realizado de 9 a 11 de maio de 2018.

ISBN: 978-85-9489-116-7

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Wegner, Wiliam. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **ALTERAÇÕES NA SAÚDE FÍSICA E PSÍQUICA EM POLICIAIS CIVIS: RESULTADOS PARCIAIS<sup>2</sup>**

Lizandra Santos Vieira; Francis Ghignatti da Costa; Larissa Fonseca Ampos; Larissa Martini Junqueira; Mateus Gomes Cócara; Juliana Petri Tavares; Daiane Dal Pai; Cecília Helena Glanzner

Introdução: A atuação do policial civil envolve o desempenho de funções com o foco estabelecido na segurança pública. O exercício da função e o contexto de trabalho do policial civil influenciam na ocorrência de agravos à saúde. Sabe-se que o risco inerente às operações policiais promove uma exposição a estilos de vida únicos e situações de prejuízo físico e desequilíbrio psíquico. Objetivo: Descrever as alterações físicas e psíquicas identificadas em policiais lotados na Polícia Civil de Porto Alegre/RS. Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. Compõe dados parciais do projeto maior intitulado “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”, perfazendo uma amostra de 237 policiais civis de Porto Alegre. Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento contendo variáveis sobre a saúde física e psíquica e o Self-Report Questionnaire (SRQ-20) para rastrear Distúrbios Psíquicos Menores (DPM). Realizou-se a análise descritiva. Foram respeitados os preceitos éticos, aprovado sob o nº 2003811. Resultados: Na amostra parcial de 96 policiais, 51% eram do sexo masculino. Observou-se que 19,8% dos trabalhadores realizam algum tratamento de saúde. Entre as doenças crônicas, hipertensão arterial sistêmica e Diabetes mellitus representaram 15,6% e 2,1%, respectivamente. Alterações cardiovasculares estão presentes em 6,3% dos sujeitos do estudo, assim como doenças respiratórias (8,3%). A alimentação foi referida em 27,1% como nada ou pouco saudável e 72,9% sendo saudável ou muito saudável. A realização de atividade física semanal correspondeu a 65,6%. O uso de medicações foram relatados por 29,2%. As variáveis sobre alterações após o ingresso na polícia civil foram presentes em 42,7% para mudanças físicas e 39,6% para psíquicas. O afastamento do trabalho por motivos de saúde ocorreu em 32,3% da amostra, sendo que 75% relatou ter observado o adoecimento de algum colega de profissão. A prevalência de DPM foi de 24%. Conclusão: Estudos contemplando esta categoria profissional permitem transparecer como as vivências no trabalho afetam a saúde física e psíquica do policial civil, possibilitando desenvolver ações de enfermagem com ênfase na atenção integral à saúde destes trabalhadores, com vistas à promoção, proteção e recuperação da saúde decorrente das práticas de trabalho. Ainda, contribuem para a reestruturação de políticas públicas de atenção e prevenção de problemas identificados.

DESCRITORES: Saúde do trabalhador; Enfermagem; Polícia.

### REFERÊNCIAS:

MARI, J. J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. *Br J Psychiatry*. v.148; p. 23-6, 1986.

---

<sup>2</sup> Menção honrosa na apresentação de pôsteres